

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N. 990/73

Aprovado por Deliberação

em 23/5/1973

PROCESSO CEE- N. 2252/72

INTERESSADO - FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS "PROF
ULISSES VIEIRA"/TAUBATÉ.

ASSUNTO - Encaminha Relatório Anual de 1971.

CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU.

RELATOR - Conselheiro OLAVO BAPTISTA FILHO

HISTÓRICO: Em 7 de julho de 1972 o Diretor da Faculdade enviou a este Conselho o relatório anual das atividades desenvolvidas no decorrer de 1971. A Assessoria Técnica fez sua apreciação (fls. 144/147) e posteriormente veio o processo a exame da Câmara do Ensino do Terceiro Grau

FUNDAMENTAÇÃO:

A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Taubaté foi criada pela Lei Municipal n. 408, de 19 de setembro de 1956 e transformada em autarquia pela Lei n. 656, de 10 de outubro de 1962. O Decreto federal que concedeu autorização para o seu funcionamento é o de nº 50.603, de 17 de maio de 1961. Posteriormente, o Decreto federal nº. 52.193, de 28 de junho de 1963 reconheceu a Faculdade e o Curso de Ciências Contábeis. Depois de longo interregno, devido a falhas processuais, o Parecer CEE- n. 112/71 autorizou o funcionamento e reconheceu os novos cursos de Ciências Econômicas e de Administração de Empresas. O Decreto de reconhecimento dos novos cursos é o 68.779, de 2 de junho de 1971. No mesmo ano, pelo Parecer 113/71 foi aprovado o Regimento.

A Faculdade sofreu duas alterações na sua denominação, sendo a primeira de Faculdade de Ciências Contábeis de Taubaté, para Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Taubaté e a segunda para Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas "Prof. Ulisses Vieira", homenagem postuma àquele que foi seu dedicado Diretor durante muitos anos.

Eram cinco os Departamentos em funcionamento no ano de 1971, a saber: Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Ciências Matemáticas, Ciências Econômicas, Ciências Administrativas e Financeiras. Todas as disciplinas estavam providas de professores autorizados, cabendo mencionar como exceção os professores de Problemas Brasileiros, conforme observou a Assessoria (fls. 147).

A Biblioteca recebeu acréscimo de Cr\$ 4.725,03 no seu patrimônio. A Faculdade adquiriu 150 carteiras, a fim de atender ao aumento do número de alunos. O único material didático adquirido no ano foi um aparelho de projeção e gravação simultâneas.

No exame da situação financeira cabe registrar duas informações oferecidas no relatório e que carecem de esclarecimentos, isto é, a existência de deficit orçamentário no valor de Cr\$ 7.918,32 e disponibilidade em 31 de dezembro de 1971, de Cr\$ 36,104,15.

Registraram-se algumas atividades extra-curriculares, principalmente palestras proferidas por convidados especiais, versando sobre termos de interesse da realidade brasileira. Em comemoração ao 10º aniversário da Faculdade, foram realizadas várias atividades, destancando-se conferências pronunciadas pelos Conselheiros Professores Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, Paulo Gomes Romeo e Laerte Ramos de Carvalho (de saudosa memória).

Com referência aos professores, destacam-se dois que estavam se preparando para o mestrado, um na Faculdade de Ciências Econômicas, outro na Escola Politécnica, ambas da Universidade de São Paulo.

Por fim, vale citar a observação feita pela Assessoria de que o Calendário previsto para 1971 e constante de fls. 139 não foi o realmente cumprido.

CONCLUSÃO: Não há e nem deduzi do relatório ora analisado, fato que possa constituir qualquer obstáculo à aceitação do mesmo, razão pela qual voto favorável à sua aprovação.

São Paulo, 28 de dezembro de 1972.

a) Conselheiro OLAVO BAPTISTA SILVA - Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro.

Amélia A.D.de Castro,

Presentes os nobres Conselheiros: LUIZ CANTANHEDE FILHO, LUIZ FERREIRA MARTINS, MOACYR EXPEDITO VAZ GUIMARÃES, OLAVO BAPTISTA FILHO, OSWALDO ARANHA BANDEIRA DE MELLO, PAULO GOMES ROMEO, RIVADÁVIA MARQUES JÚNIOR, WLADEMIR PEREIRA e PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO.

Sala das Sessões da C.T.G., em 31 de janeiro de 1973.

a) Conselheiro PAULO GOMES ROMEO - Presidente